

Até Paulo Renato entra na defesa da candidatura

SANDRA SATO

BRASÍLIA – Até o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, que nunca morreu de amores pelo colega José Serra, resolveu ontem dar uma forcinha ao candidato tucano. “Tenho certeza de que estaremos no segundo turno”, afirmou. Paulo Renato, que chegou a disputar com Serra a indicação do PSDB como candidato à Presidência, também deu pouca importância aos resultados das últimas pesquisas, que mostram Serra em terceiro lugar, praticamente empatado com Anthony Garotinho, do PSB.

Na avaliação de Paulo Renato, esses resultados preliminares não são bons indicadores de que candidatos conseguirão chegar ao segundo turno. Ele avalia que a campanha está no começo e o primeiro debate ocorreu apenas há uma semana. “Ainda é cedo”, insistiu, prevendo que as pesquisas a serem divulgadas 15 dias antes das eleições refletirão com mais precisão as tendências de voto.

Apesar do discurso afinado com os aliados de Serra, Paulo Renato disse que não é conveniente ignorar o recado das pesquisas. Neste momento, ressaltou, os resultados devem ser usados para orientar as campanhas. Como todos os envolvidos na candidatura Serra, ele acredita na reversão do quadro a partir do horário eleitoral na TV, que começará dia 20.

“As propostas de Serra acabarão por convencer o eleitor de que ele é o melhor candidato”, aposta o ministro. Ele já se pôs à disposição dos marqueteiros da campanha para gravar participação nos programas, mas nada foi acertado ainda.